ISSN 25946412

Editorial – Revista Cidadania em Ação, v. 10, n. 1, 2026.

A presente edição da Revista Cidadania em Ação, volume 10, número 1, reúne doze trabalhos que reafirmam a extensão universitária como espaço de inovação social, formação crítica e promoção da cidadania. Originários de instituições e territórios diversos, os textos demonstram que a aproximação entre universidade e sociedade produz efeitos concretos na educação, na saúde, na cultura, no meio ambiente e no desenvolvimento comunitário.

A diversidade metodológica é uma marca deste número. Convivem pesquisas qualitativas de caráter exploratório e aplicado, pesquisas documentais e investigações de campo, todas comprometidas com a escuta dos sujeitos e com a produção de conhecimento.

No campo da educação e da divulgação científica, os trabalhos analisam iniciativas que aproximam escola, universidade e território. Uma delas avalia o percurso e o alcance regional de uma feira de ciências realizada em campus universitário, destacando seu papel na difusão do ensino, da pesquisa, da extensão e da cultura. Outras duas problematizam a aprendizagem científica em contextos marcados por desigualdades: uma analisa visitas mediadas a espaços de educação não formal sob uma abordagem que articula ciência, tecnologia, sociedade e ambiente; outra discute os limites e as possibilidades de práticas experimentais de baixo custo em escolas públicas do interior. Em comum, a compreensão de que a ciência se aprende na relação com o cotidiano e com o território.

As questões socioambientais aparecem em duas experiências que aliam formação científica e responsabilidade ecológica. A primeira descreve a implantação de sistemas de compostagem em ambiente escolar, com diagnóstico prévio da comunidade e comparação de métodos, como estratégia de baixo custo e replicável de redução de resíduos orgânicos e de educação ambiental participativa. A segunda envolve estudantes do ensino médio na coleta de óleo residual de fritura e na produção de biocombustível por rotas alternativas, articulando caracterização da matéria-prima, experimentação química e conscientização ambiental. Além dos resultados técnicos, ambas ampliam a percepção dos jovens sobre o descarte, o reaproveitamento e a responsabilidade coletiva.

No campo da tecnologia e da inovação social, dois trabalhos deslocam o debate do determinismo técnico para a dimensão humana e cidadã. Um deles discute o uso da impressão 3D na reconstrução de objetos significativos com idosos institucionalizados, mostrando como os artefatos reativam memórias, vínculos e sentidos de pertencimento, e como o cuidado se amplia quando a tecnologia se subordina à escuta. O outro relata ações de alfabetização digital voltadas ao uso de serviços públicos eletrônicos, ampliando a autonomia de moradores de comunidades periféricas no acesso a direitos. Ambos evidenciam que a inclusão tecnológica é condição para o exercício da cidadania.

A edição reúne, ainda, experiências comprometidas com direitos humanos, diversidade e inclusão. Um projeto de Educação em Direitos Humanos, desenvolvido em etapas formativas

ISSN 25946412

e de intervenção em escolas, analisa como preconceitos e estigmas atravessam o cotidiano escolar, identificando saberes que incluem e dificuldades que persistem, entre elas a formação crítica ainda limitada e a ausência de políticas institucionais de apoio. Outro trabalho acompanha egressas de um programa federal de qualificação profissional, incluindo mulheres migrantes, e evidencia os efeitos da formação sobre autonomia, autoestima e pertencimento. Há também relatos de acolhimento de estudantes internacionais, com ações de convivência e integração que enfrentam barreiras linguísticas e culturais, e de práticas educativas voltadas a pessoas idosas, que ampliam o convívio intergeracional e a participação social.

No campo da geração de renda, um relato discute oficinas de manipulação de alimentos, precificação e comercialização realizadas com grupos de mães e estudantes universitários, cujos desdobramentos alcançam autonomia financeira, organização coletiva e formação profissional comprometida com a realidade local.

Em sua diversidade temática e metodológica, os trabalhos aqui reunidos reafirmam a extensão universitária como prática crítica, dialógica e comprometida com a transformação social. São pesquisas e relatos que não apenas descrevem realidades, mas intervêm nelas, produzindo conhecimento com os sujeitos e não apenas sobre eles.

Desejamos uma excelente leitura!

Luciana Mara Silva, Dra. Editora-Chefe